

JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista



Director: AMÉRICO PEREIRA MARTINS

CAFE

SUPERMERCADO

MAIS POR **MUITO** MENOS
AVENIDA VALENTIM RIBEIRO
TEL. 961183-4740 ESPOSENDE

PREÇO: 50\$00

PORTE  PAGO

DESAFIO DE SER JOVEM

A juventude é um dos ciclos da vida humana. E é nesse período que normalmente se assumem e definem, salvo raras exceções, as grandes opções orientadoras do nosso futuro como homens (mulheres), membros duma sociedade: profissão, estado civil; e, também, como seres que caminham à luz do seu princípio e fim, mergulhados na transcendência da sua liberdade terrena.

Essa escolha define claramente a encruzilhada vivencial de qualquer jovem. Por isso o jovem deve estar informado sobre tudo o que o rodeia, devendo ter uma atitude activa e participativa na sociedade.

Nesta perspectiva se realizou a Semana Cultural Jovem, de 1 a 6 do corrente mês, organizada pela Associação dos Jovens Católicos de Esposende.

Os temas abordados e debatidos, misto de informação e formação, foram ocasião de reflexão profunda dos que no decurso daquela semana marcaram presença efectiva no Centro Paroquial de Esposende.

Apesar do «jovem» não se identificar, no seu conceito de mentalidade, pelo nível etário, mas pela sua presença e dinamismo em sociedade, poder-se-á concluir que não só os educandos, mas também os educadores se preocuparam em obter os esclarecimentos sobre os assuntos mais actuais: droga, sexualidade, namoro, casamento, divórcio, aborto, meio ambiente, religião e moral.

Qualquer opção deve ter em consideração os prós e os contras, os riscos e as consequências da escolha.

(Continua na 6.ª página)

Secretário de Estado do Turismo inaugura Posto Náutico

■ DAR VIDA AO RIO CÁVADO, PEDIU ALBERTO FIGUEIREDO

«Estamos perante obras que interessam ao sector do Turismo, são obras da maior importância, para as populações», afirmou o Dr. Alexandre Relvas, Secretário de Estado do Turismo no acto inaugural do Posto Náutico de Fão, estrutura de apoio ao Turismo e ao desenvolvimento da prática dos desportos náuticos.

Na manhã, bem cinzenta, de 30 de Agosto findo, Fão apareceu em massa para assistir à abertura do Posto Náutico, instalações que ficam a cargo do Clube Náutico de Fão, já com invejável palmarés na canoagem, a nível nacional e internacional.

A cerimónia iniciou-se com a visita às instalações que o Secretário de Estado percorreu com interesse e atento, sobretudo, quanto às potencialidades e localização do edifício. Seguiu-se o descerrar de placa evocativa e a bênção pelo Padre

José Vilar, Prior de Fão e Arcipreste de Esposende, depois de algumas palavras relacionadas com a cerimónia.

Na sala destinada à ses-

são, o Presidente da Direcção do Clube Náutico, saudou as entidades presentes, para afirmar: «Os jovens têm um papel muito impor-

(Continua na 5.ª página)



FÃO:
RUA DA IGREJA

Foto: A. COSTA

DIA DO MUNICÍPIO

Homenagem a musicólogo de Fão.

Final de mandato: 4 milhões de obras

Um discurso político em jeito de despedidas, foi a tônica do Presidente da Câmara Municipal de Esposende, nas cerimónias comemorativas do Dia do Município, 420 anos depois da Carta Régia de 19 de Agosto de 1572, a promover o sítio de Esposende à categoria de vila e concelho. As homenagens prestadas constituem a garantia do futuro e as acções empreendidas, em si mesmas, a vitalidade. E os quatro milhões de contos em obras, testemunham esta vitalidade.

PREMIAR A CULTURA

E O DESPORTO

«Faz hoje, Esposende, 420 anos como concelho. Há 420

anos estava-se a passar um momento alto, de prosperidade e desenvolvimento e, por isso, Esposende foi reconhecido. Estes períodos passaram-se ao longo da história: ora baixo, ora alto. Passe a imodéstia, Esposende está a atravessar um período alto. Penso que é o momento de dar conta do que esta Câmara está a fazer», assim começou o Presidente da Câmara Municipal, Alberto Figueiredo, na sua intervenção de encerramento da cerimónia de entrega de condecorações, no dia 19 de Agosto.

No salão nobre do Município, iniciava-se a cerimónia que assinala a elevação de vila e de concelho, com

o Vereador da Cultura, Dr. Penteado Neiva, a proferir uma alocução sobre o centenário da ponte de Fão, historiando o acontecimento, a construção e acto inaugural, vantagens e justificação do empreendimento, factos estes já relatados na edição deste jornal de 1 de Agosto passado.

Seguiu-se a leitura das propostas de condecorações: Padre Manuel Faria Borda, compositor e maestro, professor, que à música sacra deu muito do seu saber, tendo fundado em 1976, o Grupo Coral de Fão, com actuações públicas que ficam na história. A título póstumo, concedida a me-

(Continua na 6.ª página)

ESPOSENDE:

Cidade do Litoral. Que futuro?

«E o Distrito fica, finalmente, com uma cidade no litoral», anunciou a imprensa diária, após o discurso do Presidente da Câmara Municipal de Esposende, quando das comemorações dos 420 anos de vila e concelho.

Curiosamente, os esposendenses não se têm manifestado, quando se anunciou o grande salto a distinguir Esposende das restantes vilas. E terão razões para se aquietarem, por enquanto. Todavia, «Jornal de Esposende» procurou saber do andamento do processo e os resultados não permitem, ainda, avaliar do peso da pretensão. Porém, uma coisa é certa: a iniciativa pertence à autarquia. Outra que surja, perde de interesse e valor.

Em tempos, por brincadeira, anunciamos a viragem de Esposende e a sua elevação a cidade. Repórteres que pisam o nosso rincão, pelo entusiasmo do acolhimento, promovem Esposende

(Continua na 5.ª página)

SUAVE MAR

ALDEAMENTO TURISTICO — UM EMPREENDIMENTO DE LUXO DA

SOCIEDADE IMOBILIÁRIA FOZ DO NEIVA, L.D.A

Apartado 17 ■ Telef. 962238 ■ 4741 ESPOSENDE Codex

Esposende por dentro...

HONRA AO MÉRITO PROFESSORAS JUBILADAS

O nosso colega «Nascer de Novo» publicou uma notícia que pelo seu interesse, na parte respectiva, transcrevemos: «Na Vila de Esposende foram jubiladas várias «mestras de meninos» que bem merecem pública e significativa homenagem. São elas: D. Maria Amélia e D. Maria Ermelinda Rodrigues Areia, D. Maria Cristina F. Mouteira Guerreiro, D. Isolina Igreja, D. Maria Albertina Vieira Amândio e Prof. Fernando Marques Henriques».

O feito não é, de modo algum, diferente de qualquer outra localidade. O professor, hoje Ensino Básico, perdeu a característica de «Mestre Escola» e tem a sua missão mais espinhosa. Contudo, o seu sacerdotio na formação de Homens tem ultrapassado a barreira do impossível, na tentativa de melhorar a sociedade. Será pois justo lembrarmos de quantos se esforçaram no ensino das letras, ao longo de 40 anos, de algumas gerações.

Entretanto, este grupo de professores confraternizou, com oferta de lembranças que sensibilizou os jubilados.

Casal de reformados vitimados por camião

No dia 11 de Agosto, de manhã, pesado camião vitimou um casal de reformados, quando atravessavam a E N 13, Porto - Viana.

Armando Vilas Boas Soares e mulher, Idalina Martins Ribeiro, com 67 e 57 anos respectivamente, dirigiam-se ao Lar depois da voltinha do costume. Quando atravessavam a E N 13, pesado camião atropelou o casal, causando-lhes morte imediata.

Acorreram ao local os B. V. de Fão na tentativa de socorrerem o inditoso casal nada conseguindo, senão o retirar os corpos esmagados sob o camião.

O acidente causou grande consternação, tanto mais que a segurança da travessia da E N 13 é nula e tem provocado inúmeras vítimas mortais. A tal respeito, têm surgido protestos quando a solução estará na montagem de ponte ou passagem aérea, semelhante a tantas outras existentes em estradas de perigoso e intenso tráfego rodoviário.

A J. A. E. (Junta Autónoma de Estradas) aqui fica a sugestão se houver interesse na solução deste grave problema.

Extensão Educativa do Concelho

Foi empossado nas funções de Coordenador, da Direcção-Geral da Extensão Educativa, o Dr. Augusto José Fernandes da Silva, natural de Palmeira do Faro, deste concelho.

O novo Coordenador passa, assim, a ocupar o lugar vago deixado pelo Dr. Fortunato Boaventura, agora mais dedicado às actividades de empresa privada, e a leccionar, à noite, na Escola Secundária local.

Exposição colectiva de arte

No período de 18 a 30 de Agosto findo, esteve patente nas instalações da Biblioteca Municipal, uma exposição de arte colectiva, organizada pela Galeria Forma.

Os artistas convidados, Alfredo Nogueira, Agostinho Moreira, Armando Aguiar, João Cutileiro, Jorge Vasconcelos, Luís Alberto, Luís Castro Lobo, Roman Francês e Pedro Olayo (filho) resultou numa excepcional manifestação de arte para todos os gostos e nos mais variados estilos. A crítica apontou boas referências aos trabalhos expostos.

DA RIBEIRA

Autocarros danificados

Dois autocarros estacionados na Ribeira, como habitualmente, propriedade da empresa Linhares, durante a noite, foram alvo de atentados de desconhecidos, provocando-lhes danos elevados. Desde vidros partidos, estofos dos assentos, além de outros estragos, dificultaram, à data, a operacionalidade dos veículos no serviço de transportes de passageiros. Os prejuízos, segundo tentamos apurar, elevam a várias centenas de contos.

O acto, supõe-se, estará relacionado com a ocupação de espaços na Ribeira e devido ao estacionamento dos autocarros e, tudo leva a crer, incomodados.

Em tempos, recordamos, incendiaram as redes desembarcadas das motoras e que provocou enormes prejuízos aos arrais. Já lá vão muitos anos, os estragos e os danos causados na 1.ª motora que operou em Esposende, trazida por Luís Carvalho na tentativa de modernizar os métodos e as técnicas de pesca o que, de certo modo, conseguiu.

No momento em que é redigida esta notícia, são desconhecidos mais pormenores do acontecimento e a G. N. R., quando solicitados elementos, informou desconhecer.

Aguardamos o desenrolar do sucedido e, por outro lado, os resultados das investigações., embora se julgue, haja suspeitos.

Salinas do Cávado palestra do Dr. António Losa

No dia 19 de Agosto, integrada nas comemorações do Dia do Município, no auditório do edifício do Turismo, o Dr. António Losa proferiu uma conferência sobre as salinas a norte do rio Douro, visando Esposende na Idade Média.

Feita a apresentação do conferencista pelo Vereador da Cultura, Dr. Penteado Neiva, o Dr. António Losa referiu-se às pesquisas efectuadas há cerca de 38 anos e da publicação do trabalho e dos vestígios detectados.

Relativamente a Esposende, cerca de 995, século X, há documentos que referem as salinas e da sua passagem para entidades seculares, entre elas, o mosteiro de beneditinos (talvez Colegiada), em Guimarães e propriedade de Mumadona. E o sal, elemento preponderante até ao século XIV, era produto bastante cobiçado, significativo do poder.

Das pesquisas, entretanto efectuadas no concelho, o Dr. António Losa referiu que a Padre Anselmo Boaventura, poeta, até fundou um clube (O Salinas) a homenagear a extração do sal no Cávado. Porém, nunca foram encontrados os locais onde se faria a extracção e armazenagem. Todavia, ao sal, juntava-se as pescarias e desconhece que Marinhas, algum dia, tivesse pescadores ou homens de mar. Há, no entanto, a hipótese de se encontrarem vestígios, em locais já soterrados, cabendo aos arqueólogos a respectiva pesquisa.

As salinas de Fão ou Gandra, margem direita do Cávado, foram referenciadas. Mas nada se descobriu quanto ao local, onde se faria a extracção, presumindo encontrarem-se sob outras construções.

Impertinente avaria na instalação eléctrica impediu a projecção de documentos, escritos em latim, onde são mencionadas as salinas do Cávado. Das pesquisas efectuadas nas matrizes nas Repartições de Finanças, ainda constam terrenos assinalados com marinhas e respectivas confrontações. Apenas foi possível encontrar em Darque as comportas e os taques. De Esposende, nada consta, embora se julgue fossem próximas da foz.

O trabalho apresentado pelo Dr. António Losa tem bastante interesse para a história de Esposende, sendo mais uma achega à faceta do conferencista e das suas qualidades natas de historiador, investigador, qualidades que os esposendenses bem conhecem.

Fão em Canoagem: A 1.ª estrutura nacional

No decorrer dos campeonatos nacionais, com resultados bastante bons, em que o Clube Náutico de Fão participou, a reportagem de «Jornal de Esposende», em declarações prestadas por elementos preponderantes na canoagem nacional, obtiveram-se informações e opiniões versando, essencialmente, o comportamento dos atletas nos Jogos Olímpicos de Barcelona, o futuro de Belmiro Penetra e, também, o Posto Náutico inaugurado.

José Garcia, o atleta nacional com melhor resultado obtido nas olimpíadas, referiu-se ao comportamento dos atletas em termos moderados e, cauteloso, afirmou: «fomos os melhores de toda a representação nacional...» e quanto ao futuro da modalidade e das eventuais carências, diria: «Acho que falta muita coisa... se queremos atingir níveis mais elevados. Temos que ver, apesar do nível dos clubes, os valores que temos cá em Portugal, no top, não são como seria desejável. Penso que o futuro, com o alargamento de estruturas, os quadros técnicos, com os clubes, penso que os resultados serão melhores. Após Barcelona, é preciso fazer alguma coisa que se veja. Não vamos pensar só que somos amadores. Já basta de futebol» referência ao profissionalismo da modalidade.

Sobre o jovem Belmiro Penetra, participante nas olimpíadas, conforme noticiamos, disse José Garcia: «Tem todas as condições para ser um grande atleta a nível internacional. É preciso apostar nele e nas suas qualidades. Haja apoios do clube, de entidades oficiais, da Federação. Deve ser apoiado».

O Presidente da Federação de Canoagem, congratulou-se com os resultados obtidos nas olimpíadas/92 e dos campeonatos, dizendo: «Neste momento há qualidade e será o que importa divulgar». E, a propósito do Posto Náutico de Fão, diria: «Não há dúvidas nenhuma: Apraz-me registar que o clube que há bem pouco tempo era tido como sem possibilidades, com os atletas a treinar em situação improvisada e de precariedade, tenha feito um bom trabalho, com vontade, apareça como primeira estrutura nacional vocacionada para a canoagem».

Sobre Belmiro Penetra, diria o Presidente da Federação: «É um jovem atleta que precisa de alguém a encaminhá-lo e o clube assumiu uma certa paternalidade. É um jovem com futuro e a Federação terá de se preocupar com ele e, seria de louco, não o fazer. Não será de exigir, desde já, classificações de top, nem se pense que terá de ser campeão, forçosamente! Teremos de acautelar o valor do atleta. Somos um país

de marinheiros, de navegadores... Somos o último a aderir à canoagem. Entre Espanha, a mais jovem Federação e tem 33 anos, enquanto Portugal, tem apenas 13 anos»...

Artur Jorge Costa

Centenário da Associação Comercial da Póvoa

A partir de 15 de Outubro, a Associação Comercial da Póvoa de Varzim inicia as comemorações do centenário da sua fundação.

No dia 17 de Abril de 1993 será o grande dia, cerimónias a divulgar em conferência de imprensa a realizar no próximo dia 25 de Setembro.

Foto Bazar encerrou

A partir de 31 de Agosto findo, o Foto Bazar, estabelecimento de fotografia e de artigos de escritório, teve encerrar e cessar a sua actividade nas instalações anexas ao Teatro Clube, devido a obras de recuperação do edifício e de adaptação a novas funções.

O Foto Bazar, propriedade de Omerina Losa Regado Magalhães, iniciou a sua actividade em 1947, desenvolveu-se e, a partir de 1950, tomou de empregado—operador e técnico— António da Silva Gomes. Chegou e ficou. Radicou-se nesta vila, constiu família e cá vai gozando a merecida reforma.

Marítimo de Fão morre no mar da Guiné

Embarcara, há cerca de três meses em navio com bandeira portuguesa, a partir de Viana do Castelo, António Ferreira da Silva, figura bem conhecida e que chegou a ser funcionário da Escola Preparatória de Esposende.

O navio, aparelhado para a captura de marisco, estava prestes a entrar nas águas da Guiné e, aí, terminou o período de pesca. Todavia, o infortúnio bateu à porta do inditoso marítimo. Depois de alado o saco do arrasto, uma das peças embateu no António Ferreira da Silva de que resultou a morte.

O inditoso marítimo deixa viúva Maria Luísa Moreira Ferreira, com 30 anos e três filhos menores: dois rapazes, o mais velho com 8 anos e uma menina de 5 anos.

O funeral realizou-se a 1 de Setembro, para o cemitério municipal, constituindo grande manifestação de pesar.

Esposende Regional

ANTAS

FESTA DE SANTA TECLA

Deorreram da melhor maneira e conforme o programa, as festas dedicadas a Santa Tecla, capelinha situada junto ao rio Nelva e onde se venera a Santa, local paradisíaco que os habitantes da freguesia de Castelo do Nelva tanto apreciam.

Desde 4 a 6 de Setembro corrente, segundo nos informou a comissão organizadora, «prometia ser brilhante pois actuariam duas bandas de música, mais folclore, cerimónias religiosas, actividades desportivas, sem faltar a serenata no rio Nelva, muito do grado de inúmeros forasteiros.

De salientar, o interesse dos habitantes de Castelo do Nelva, a norte do rio que dedica especial devoção por Santa Tecla, fazendo a montagem de ponte de madeira, para facilitar a travessia a quantos gostam de participar na festa.

O nosso jornal anunciou a realização de várias festas e romarias no concelho. Talvez por lapso ficou por indicar a de Santa Tecla, tradicional e bem concorrida.

Soube, entretanto, que as festas anunciadas fazem parte do roteiro turístico e, por isso, comparticipada. Lembramos à Junta de Freguesia de Antas e aos responsáveis do turismo que apreciem a festa de Santa Tecla e terão a prova da sua importância no calendário turístico desta zona.

JOVENS REGRESSARAM DE S. TOMÉ

Regressaram de S. Tomé e Príncipe os jovens acompanhados pelo Padre Brito, que se tinham deslocado àquela antiga Província Ultramarina. Este grupo de jovens da nossa terra, realizaram uma missão missionária junto das populações daquelas terras, durante 15 dias, com um programa vasto e chelo de projectos que visavam a ajuda à sociedade santomense no campo cultural, trabalho, família, habitação e costumes.

Pode dizer-se que, esta missão se cumpriu integralmente com todo o mérito previsto no programa elaborado.

Os jovens da nossa paróquia foram sempre acompanhados por outros jovens locais, com eles conviveram e aprenderam do que no nosso país se faz a nível de Juventude Católica, nomeadamente no campo sócio-cultural, etc. — C.

FÃO

FROTA DO CLUBE NÁUTICO DE FÃO

Inaugurado o edifício, onde se instalou o Clube Náutico de Fão, apurou-se que dispõe de uma frota de embarcações correspondente ao desenvolvimento verificado nos últimos tempos. Assim, a frota é constituída por 60 embarcações, incluindo as canoas de turismo, skiff e pranchas de windsurf. Em tempos próximos, o clube será dotado com embarcações de vela, da classe iniciação e treino.

O clube conta, actualmente, com cerca de meia centena de atletas,

com boas perspectivas de ampliar o número de praticantes; após o fornecimento do material indispensável.

F. C. DE FÃO ULTRAPASSA A CRISE DIRECTIVA

Após algumas reuniões de Assembleia Geral, sem resultados, finalmente, saiu o desejado «fumo branco», depois de algumas diligências por fora das sessões, ultrapassando assim, talvez a maior crise directiva de todos os tempos.

Os esforços desenvolvidos por alguns associados carolas nestas coisas, os tradicionais do costume, foi possível organizar a lista dos corpos sociais para a época de 1992-1993.

Do resultado das eleições, então realizadas, foi o seguinte:

Assembleia Geral — Presidente, Dr. Armando dos Santos Saraiva; Secretários, António Gomes Viana e Luís Gomes Viana. Direcção — Presidente, Amândio Leite de Faria; Vice-Presidentes, Amílcar Almeida Cardoso e Albino Miranda de Sousa; Secretários, Carlos Alberto Fradique Alves e Augusto Santos Araújo; Tesoureiros, Alberto Galfém Miranda e José Maria Alves do Vale; Vogais, José Ribello Galfém, Cândido Ribeiro Galfém, António Cândido Viana da Silva Passos, Moisés Varello dos Santos e Carmen Pedra da Silva. Conselho Fiscal, António Francisco Carreira, Óscar Gomes Viana e Marinho Matos do Vale.

Há a registar, como novidade, a participação de elemento feminino, o ideal para se manter atento a vários outros problemas que os masculinos, nem sempre, atingem. Poderá constituir um bom exemplo de dedicação.

O futebol tem muitas tradições, deu imensas alegrias e proporcionou bons momentos aos fagueiros. Que os dirigentes agora eleitos mantenham o espírito de luta contra os azares, conservando este património valioso de Fão.

FOLCLORE CONCELHIO EM ANIMAÇÃO TURÍSTICA

Os vários agrupamentos de folclore concelhio actuaram em Fão, dia 29 de Agosto, à noite, no cumprimento do programa de animação turística para a zona, exibindo-se perante numerosos estrangeiros em veraneio, nestas paragens minhotas.

O local, Campo das Rosas, foi o cenário ideal para o espectáculo que mereceu fartos aplausos dos presentes. A experiência, tudo indica, proporcionou bons resultados, contribuindo, também, para a divulgação do folclore do concelho.

Actuaram os grupos: Ronda de Vila Chã, Moleirinhas de Marinhos, Lavradeiras de Rio Tinto, Folclórico de Danças e Cantares de Forjães e os Sargaceiros de Apúlia. Este, por razões de última hora, não chegou a actuar e teve de abandonar o festival. — C.

FONTE BOA

CAPELA DE SANTO ANTÓNIO

No dia 10 de Agosto reuniu o Conselho Pastoral da freguesia, para tratar de assuntos ligados à Paróquia, entre eles, a forma como se

conseguir 700 contos destinados a liquidação das obras de restauro da Capela de Santo António.

Julga-se, mediante as posses da freguesia, tal dinheiro seria fácil de se conseguir. Porém, está a ser complicado, devida à falta de união e de compreensão dos fonteboenses. Todos querem mandar e fazer vencer as suas ideias e, onde tudo manda, nada se poderá correr bem.

A Fabriqueira é o órgão máximo dentro da Paróquia que tem competência para gerir e também, dirigir os trabalhos. Ninguém consegue agradar a todos... Até Deus, não agradou a todos.

COMUNHÃO SOLENE

No dia 9 de Agosto, 23 crianças estiveram em festa. Foi o dia da Comunhão Solene e tudo correu bem. Que o dia perdure no pensamento e no coração das crianças.

DOENTE

Devido a doença súbita grave, encontra-se paralizado, Joaquim Miranda, de 78 anos.

Desejamos a sua rápida recuperação.

EMIGRANTES EM FÉRIAS

Grande número de conterrâneos, ausentes em vários países, onde exercem a sua actividade profissional, nomeadamente França, Brasil, África do Sul, entre outros, aproveitaram o período de férias para visita aos familiares e amigos, assim como dar um passeio à terra natal.

Muita simpatia e alegres encontros marcaram estas férias, onde se comeu e bebeu bem, tudo em festa de arromba. Oxalá voltem, com a mesma disposição e alegria. É o que se leva desta vida...

ACIDENTE MORTAL COM CICLOMOTOR

Há dias, Manuel Dias Torres Maurício, 50 anos, viúvo, natural desta freguesia, mas radicado no lugar Parede, Apúlia, foi vítima de acidente de viação que lhe provocou a morte.

No dia 15 de Agosto, ao princípio da tarde, seguia o Maurício na esteira de automóvel ligeiro, na estrada Paredes/Fonteboa, quando de repente o carro deu espaço para dar a passagem a um automóvel que circulava em sentido contrário. O nosso conterrâneo foi embater no automóvel que vinha em sentido contrário de que resultaram ferimentos graves, obrigando a transferência para o Hospital de S. João, onde viria a falecer três dias depois de ali ter dado entrada.

O funeral realizou-se para o cemitério paroquial de Apúlia.

«Jornal de Esposende» apresenta sentidas condolências aos familiares.

MUITOS ACIDENTES

— DESCONHECIMENTO DO CÓDIGO

A situação quanto ao trânsito é de meter medo. Os automobilistas, muitos deles, desconhecem o Código de Estrada e provocam acidentes aos montes.

Há dias, deram-se quatro acidentes, sem haver razões: numa das curvas da estrada Porto-Viana, na estrada do Couto e na estrada Real, junto ao Caminho da Torta, de acesso à praia. Destes acidentes,

(Continua na 4.ª página)

FORMINVEST - INVESTIMENTOS, L.DA

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE, N.º de matrícula 00506. N.º de identificação de pessoa colectiva 502 807 733. N.º de inscrição N.º 1. N.º e data da apresentação 18 — 92-07-24.»

MARIA DO CÉU NEIVA PORTELA, Conservadora Destacada, CERTIFICA que entre ANTÓNIO MANUEL DA CRUZ OLIVEIRA, casado com Maria Cristina Tomé Coutinho de Oliveira, na comunhão de adquiridos, residente no lugar de Eira d'Dana, Palmeira, Esposende, e MANUEL MARIZ NEIVA, casado com Maria Amélia Ferreira da Torre Mariz Neiva, na comunhão geral, residente no lugar de Lages, Vila Chã, Esposende, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

PRIMEIRO

Um — A sociedade adopta a firma «FORMINVEST INVESTIMENTOS, L.DA».

Dois — A sua sede é na Urbanização de S. João, Rua de S. João, entrada 7, 2.º andar, esquerdo, na vila e concelho de Esposende.

Três — A sede social poderá ser transferida para outro local do mesmo concelho ou de concelhos limítrofes, por intermédio da gerência, a solicitação desta, mediante consentimento dado por simples deliberação da Assembleia Geral.

SEGUNDO

A sociedade tem por objecto social a FORMAÇÃO PROFISSIONAL E PROJECTOS DE INVESTIMENTO.

TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de quatrocentos contos, e corresponde à soma de duas quotas iguais de duzentos contos, pertencendo uma a cada um dos sócios.

QUARTO

A cessão de quotas a não sócios carece de prévio consentimento da sociedade e dos sócios não cedentes que, por esta ordem, terão direito de preferência.

QUINTO

Um — A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não, conforme for deliberado em Assembleia Geral, pertence a dois ou mais gerentes, sócios ou não, eleitos em Assembleia Geral.

Dois — Para obrigar a sociedade em todos os seus

actos e contratos e representá-la em juízo e fora dele, activa e passivamente, são necessárias as assinaturas conjuntas de dois gerentes.

Três — Os actos e documentos de mero expediente poderão ser praticados e assinados por um só gerente.

Quatro — Nos poderes de gerência estão incluídos os de comprar, vender, permutar e alugar veículos automóveis e quaisquer outros bens móveis, celebrar contratos de locação financeira e tomar de arrendamento ou trespasse locais destinados ao exercício da sua actividade.

SEXTO

Os lucros líquidos disponíveis, apurados em cada balanço, serão ou não distribuídos, conforme for deliberado em Assembleia Geral.

Está conforme o original. Numeradas de folhas uma a folhas três.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 12 de Agosto de 1992.

A Conservadora Destacada,
a) Maria do Céu Nelva Portela



Conservatória dos Registos Civil, Predial e Comercial de Esposende

FORMINVEST INVESTIMENTOS, LIMITADA

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE, N.º de matrícula 00506. N.º de identificação de pessoa colectiva 502 807 733. N.º de inscrição N.º 2. N.º e data da apresentação 19 — 92-07-24.»

MARIA DO CÉU NEIVA PORTELA, Conservadora Destacada, CERTIFICA que foi depositada na pasta respectiva a acta onde consta que foram nomeados gerentes ANTÓNIO MANUEL DA CRUZ OLIVEIRA e MARIA AMÉLIA FERREIRA DA TORRE MARIZ NEIVA, ambos casados e residentes ele no lugar de Eira d'Dana, Palmeira, Esposende, e ela no lugar de Lages, Vila Chã, Esposende, respectivamente.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 12 de Agosto de 1992.

A Conservadora Destacada,
a) Maria do Céu Nelva Portela

ASSINE E DIVULGUE
JORNAL DE ESPOSENDE
A INFORMAÇÃO
REGIONALISTA

Esposende Regional MODA MANIA - BOUTIQUES, LIMITADA

(Continuação da 3.ª página)

FORTE BOA

além dos prejuízos materiais nos automóveis e ferimentos ligeiros, um morreu. Ora, se houvesse cuidado e conhecimento do Código de Estrada, muitos acidentes seriam evitados.

FALECIMENTO

No dia 31 de Agosto findo, devido a doença súbita, faleceu Ramiro Nogueira de Miranda, 62 anos, desta freguesia.

O acidente cardiovascular, foi em seguimento do serviço prestado ao amigo e vizinho, Joaquim de Castro Reis, no dia 22 de Agosto. Neste mesmo dia, o saudoso extinto, depois da silagem, regressou a casa, sendo acometido de doença que o obrigou a ser internado no Hospital Distrital de Barcelos, não vencendo a crise grave que o atacou.

O falecimento, pelo inesperado, causou consternação na freguesia. Por isso, «Jornal de Esposende» apresenta sentimento de pesar à família enlutada. — C.

GANDRA

EMPREENHIMENTO DA EREGIR

A Quinta da Barca, também conhecida por Quinta da D. Maria, vai passar por vultuosos investimentos, com a construção do maior empreendimento turístico do norte.

O empreendimento, no espaço desta freguesia de Gandra, constará de 200 habitações, piscinas, marina, campo de golfe, entre outros, em condomínio fechado. Por isso, a Junta de Freguesia, para a construção do empreendimento com tais dimensões, sendo certo o seu apoio dentro das suas competências, fica agradecida pela escolha da Eregir do espaço desta freguesia.

No lugar da Lagoa, desta freguesia, vão ser construídas habitações que, no seu conjunto, vão ter capacidade para 1200 pessoas.

Com o aumento acelerado que se anunciou, quem duvidará que, no futuro, haverá mais uma vila no concelho de Esposende.

FALECIMENTOS

Em 13 de Julho passado, no Hospital de S. João, do Porto, faleceu Manuel de Azevedo Domingos, solteiro, 57 anos. O acontecimento consternou a freguesia pelo inesperado.

No dia 14 de Julho, na sua residência, faleceu Rosária Gonçalves Santa Marinha, viúva, 76 anos, do lugar do Souto, desta freguesia.

No Hospital de Fão, em 11 de Agosto passado, faleceu Manuel Ferreira Alves, casado, agricultor, do lugar do Souto, desta freguesia.

«Jornal de Esposende» apresenta sentidas condolências aos familiares. — C.

GEMESSES

CONSTRUÇÃO DO POSTO NAUTICO — OBRA EM CONCURSO

Conforme deliberação municipal, foi recentemente lançada a construção do Posto Náutico de Gemeses, estrutura de há muito reclamada para eficiente apoio ao desenvolvimento do desporto local.

Em curto diálogo com o Presiden-

da da colectividade beneficiária das futuras instalações, o Posto Náutico vai localizar-se no sítio da Ribeira mais para nascente da Barragem do Lago, ocupará uma área de dois mil metros quadrados e terá um custo aproximado de 20 mil contos.

A canoagem, principal actividade do Grupo Desportivo de Gemeses, tem desenvolvido favoravelmente, com apoio da freguesia e o entusiasmo dos jovens. Todavia, esclareceu do comportamento do anterior treinador Américo Magalhães e das dificuldades na utilização do material adquirido. Mas, o clube continua em franca actividade, embora haja a recear os acidentes ocorridos recentemente, facto que tem amedrontado os atletas e nesta os futuros praticantes da canoagem. No entanto, os esforços desenvolvidos nesta actividade náutica, com a construção das instalações projectadas, certamente, se fomentará ainda mais o gosto e a prática. — C.

MAR

TIRO AOS PRATOS

Realizou-se nos passados dias 8 e 9 no Campo de Futebol do Centro Social da Juventude de Mar um concorrido Torneio de Tiro aos Pratos, organizado pela Comissão das Festas em honra de S. Bartolomeu.

Registou-se a participação de grande número de concorrentes que ao longo de todo o Torneio mantiveram animado despique na conquista dos melhores lugares.

A organização a cargo da Comissão de Festas, situou-se em bom plano, o que, veio contribuir para o excelente êxito do Torneio.

Esta louvável iniciativa, inseriu-se na campanha de angariação de fundos para a realização das festividades em honra de S. Bartolomeu, que se realizou nos dias 22, 23 e 24 de Agosto.

CENTRO SOCIAL DE MAR

O Centro Social de Mar esteve encerrado durante o mês de Agosto para férias do pessoal, realização de pequenas obras e ainda para a habitual desinfectação geral.

As inscrições para o próximo ano lectivo já decorreram, registando-se assinalável volume de inscrições, a ponto de serem já poucas as vagas existentes.

As aulas reabriram no passado dia 7 do corrente.

JUNTA DE FREGUESIA

ARRANJO DO CEMITÉRIO

A Junta de Freguesia de Mar, procedeu à realização de pequenas obras no cemitério paroquial.

Foram colocadas na ala central, guias separadoras que muito contribuíram para tornar o cemitério mais funcional e sobretudo mais asseado. — C.

RIO TINTO

FESTAS DE SANTA MARINHA

Decorreram, com bastante animação, as tradicionais festas de Santa Marinha de Rio Tinto, que terminaram em beleza, no passado dia 23 de Agosto.

No dia 22, as festas tiveram início com música gravada, que se pro-

longou pela noite até que, cerca das 22,30 horas, subiu ao palco, a Ronda Típica de Milhazes, Barcelos, terminando a sua actuação pelas 24 horas.

Domingo, 23, às 8 horas, celebrou-se a Missa Campal, no lugar da Fonte de Santa Marinha, onde foi benzida a imagem da padroeira, adquirida pela freguesia por 55 contos e colocada na fonte, seguindo-se sermão, com a bênção da fonte e de suas águas. À tarde, deu entrada na freguesia, o Rancho Folclórico de Carvalheiras de Argivaí, Póvoa de Varzim, e o Rancho Folclórico das Lavradeiras de Rio Tinto, que se exibiram, em palco, com as suas danças e cantares, entusiasmando a numerosa assistência, destacando-se pela animação e alegria.

As festas terminaram à noite, domingo, com a exibição do conjunto musical de Manuel Roldão, da Póvoa de Varzim, cuja actuação se prolongou até à meia-noite.

CASAMENTO

O enlace matrimonial de Maria Fernanda Rodrigues Cardoso da Silva, com Ezequiel Carlos Figueiredo dos Santos, ocorreu no dia 29 de Agosto passado.

O noivo é filho de Ezequiel Carlos Martins dos Santos e de Carolina Figueiredo dos Santos; a noiva, é descendente de Adelino Cardoso e de Maria Rodrigues Faria.

Eterna lua de mel, são os desejos de «Jornal de Esposende».

FUTEBOL

A Associação de Santa Marinha participou no torneio de futebol realizado em Fonteboa. Dos resultados basta dizer que arrecadou três boas taças: bom comportamento, disciplina e, pelo 6.º lugar alcançado.

Parabéns aos jovens de Santa Marinha de Rio Tinto, pelo bom nome e pela figura digna alcançada, para a freguesia que representaram.

CORRESPONDENTE

A partir desta data, António Gonçalves Viana, figura bem conhecida no meio e habitual colaborador de «Jornal de Esposende», tem a seu cargo fornecer os acontecimentos e as notícias que surjam na freguesia.

A colaboração que venha a ser prestada, naturalmente, será preçosa e deverá ser dada ao Sr. Viana, que divulgará. — C.

(Do «Jornal de Esposende», n.º 258, de 15-9-1992)



TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPOSENDE ANÚNCIO

(1.ª publicação)

O DOUTOR ANTÓNIO JOSÉ MOREIRA RAMOS, Juiz de Direito do Tribunal Judicial de Esposende:

Faz saber que no dia 29 de Outubro de 1992, pelas 14,30 horas, neste Tribunal Judicial e nos autos de Carta Precatória n.º 25/92, 1.ª Secção, vinda da 2.ª Secção do 3.º Juízo Cível da Comarca de Lisboa, em que é exe-

cutada INTERVIMA — Mobiliário de Qualidade, L.da, com sede no Lugar de Areia, Fão, Esposende, há-de ser posto em 1.ª praça o bem indicado e que será entregue a quem maior lance oferecer acima do valor indicado.

Bem a rematar:
Um empilhador, marca

ARTIGO PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma MODA MANIA — BOUTIQUES, LIMITADA, tem a sua sede no lugar do Barral, na freguesia de Palmeira, do concelho de Esposende.

Parágrafo único — A gerência da sociedade poderá criar sucursais, agências, delegações ou outras formas de representação, sem necessidade de deliberação social para o efeito.

ARTIGO SEGUNDO

A sociedade tem por objecto a importação, exportação, comércio por grosso e a retalho de tecidos, malhas, obras de têxteis, artigos de vestuário, calçado, malas, adornos pessoais; exploração de butiques.

ARTIGO TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de UM MILHÃO DE ESCUDOS e corresponde à soma de duas quotas iguais de quinhentos mil escudos, pertencendo uma a cada um dos sócios, PATRICK PASCHE e PAULA MARIA BATISTA DE SOUSA.

Parágrafo único — Por deliberação da Assembleia Geral, podem ser exigidas aos sócios prestações suplementares de capital, cujo montante global nunca po-

derá exceder dez vezes o montante do capital à data da deliberação.

ARTIGO QUARTO

A cessão de quotas entre sócios é livre; a estranhos carece do consentimento da sociedade, detendo esta ou qualquer dos sócios não cedentes, e por esta ordem, direito de preferência.

Parágrafo primeiro — A sociedade poderá proceder à amortização de qualquer quota em caso de morte, divórcio ou separação judicial do seu titular bem como em caso de penhora em processo executivo ou de liquidação de patrimónios, a que não haja sido deduzida oposição ou que, tendo-o sido, esta venha a improceder.

Parágrafo segundo — O valor de qualquer quota quando transmitida por morte, em consequência de amortização ou em caso de exoneração ou exclusão de sócio será o que resultar da média dos balanços aprovados, relativos aos três últimos exercícios.

Parágrafo terceiro — O pagamento do valor da quota, ocorrendo qualquer dos factos referidos no parágrafo anterior, será efectuado em quatro prestações trimestrais iguais, vencendo-se a primeira sessenta dias após a comunicação ao seu titular, da deliberação que decida a amortização.

ARTIGO QUINTO

A gerência da sociedade pertence a ambos os sócios, que desde já são nomeados gerentes, sendo suficiente a intervenção de um deles para vincular a sociedade em todos os seus actos e contratos, em juízo e fora dele.

Está conforme o original. Numeradas de folhas uma a folhas três.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 12 de Agosto de 1992.

A Conservadora Destacada,
a) Maria do Céu Neiva Portela

Dr. Manuel de Almeida Arezes

MÉDICO DE CLÍNICA GERAL

Correcção à informação prestada na publicidade de Agosto:

Tratamento de pele — Eczema, Psoríase, Acne e todos os problemas de Pele.

Marcação de consultas — telefone 96 11 92.

Consultas, dias úteis, das 9 às 18 horas, de segunda a sexta-feira.

TOYOTA DYNA, de cor amarela, em razoável estado de conservação, ao qual foi atribuído o valor de duzentos e oitenta mil escudos.

Esposende, 30 de Junho de 1992.

O Juiz de Direito,
a) António José Moreira Ramos
A Escriturária,
as) Fernanda Sá Lima

FELIZ EVENTO...

Por CELSO CUNHA

Um Jornal é sempre um facho de luz a iluminar o consciente e uma escola de experiências quase de graça; (só recebe anualmente o equivalente a uma propina), que muitas vezes não chega para manter o facho aceso...

Oferece informação, leitura agradável, cultura, desporto e outros conhecimentos a vários níveis.

Os mestres são quase sempre escolhidos a dedo, para que haja isenção, pluralismo e ideias sempre renovadas.

O Jornalismo regional, parte dele, é feito por carolice nas horas vazias e nos intervalos da vida: mas, consegue-se mesmo assim, fazer jorrar uma nascente de águas límpidas.

Toda esta introdução vem a propósito do aniversário do JORNAL DE ESPOSENDE, um título que eu conheci, felizmente, este ano no Verão.

Tenho lido alguns escritos com muito agrado e admiro a colaboração do Director nos seus editoriais.

O JORNAL DE ESPOSENDE é um jovem Príncipe a cortejar uma bela Donzela, vestida de azul e ouro e a colocar no seu regaço brachados de rosas perfumadas...

Catorze anos percorridos com canseiras e gostos; a semear ideias, oferecer culturas e a derramar expe-

riências na procura de melhorar o nível cultural das gentes da beira mar.

Um Jornal, hoje, que os livros estão caros e existe uma profunda crise de pensamentos, é uma mensagem forte a incentivar e a renovar o amor pela leitura.

Só é pena, que, não se abram mais janelas dentro de cada Jornal, escancaradas para a arte, ciência, música e literatura.

Seria, todavia, algo proveitoso para a existência física e intelectual dos povos.

Melhoremos o meio-ambiente, começando por nós próprios, praticando educação mental, lendo uma leitura sã, que possa desintoxicar a crise e os vícios, que destroem a humanidade nesta presente década.

Por isso, com este pequeno desabafo escrito numa mesa do Café «A Primorosa olhando para a entrada da Redacção, envio ao Director e a todos os obreiros deste Jornal, um grande abraço e coragem, para mais catorze anos de luta por essa donzela vestida de azul e por estas gentes, que ainda sabem ler e rezar.

Fica-vos à porta a escutar os Vossos passos, esse grande vulto da literatura portuguesa o Poeta António Corrêa d'Oliveira.

O intelectual que melhor soube louvar a DEUS na pureza dos seus sentimentos.

Monsenhor Baptista de Sousa

(Continuação da 10.ª página)

E depois de indicar quantas freguesias compõem o Concelho, sem indicar o número de almas, refere-se à Igreja Matriz, que fica no final da Vila, sem lugares distintos, constituindo um só. E depois descreve:

«O orago desta Igreja é Nossa Senhora da Graça que veio a intitular-se Santa Maria dos Anjos. Tem sete altares: do Santíssimo Sacramento, outro de São Frei Pedro Gonçalves, outro de São Sebastião, outro de Santo André, e Almas, outro de Nossa Senhora do Rosário e outro de Nossa Senhora da Lapa com sua capela, cuja imagem aí colocou o reverendo Angelo de Sequeira, Missionário Apostólico pregando missão nesta Vila, todos estes altares tem as suas confrarias porém, Irmandades não há senão a das Almas. É templo magnífico tanto na grandéza como no ornato.

Tem duas naves cada uma com quatro arcos, dois púlpitos, Capela mor de abóboda, duas torres com boa arquitectura e três sinos.

O Pároco desta Igreja é vigário colado e perpétuo,

tem catorze mil reis de congrua que lhe paga o Reverendo Cabido da Sé de Braga, por ser a terra sua; e apresentação desta Igreja é do pároco de São Miguel das Marinhas por antigamente se desanexar da sua e ao todo renderá este benefício para o Pároco, com o pé de Altar, cento e trinta mil reis, em média.»

Esposende, segundo a inquirição, «não tem beneficiados nem conventos de religiosos, nem religiosas.»

Segue-se a descrição da Misericórdia e da respectiva igreja, com indicação dos altares e respectivas imagens, além do rendimento anual.

Refere, ainda, a relação, das capelas existentes, elementos já publicados nas obras da autoria de Mons. Baptista de Sousa. Aliás, o Dr. António Losa, de posse da cópia desta relação, transcreveu-a no Boletim Cultural n.º 4, de Dezembro de 1983.

Basta comparar o que foi em 1758 a Matriz de Esposende e a transformação ao longo de mais de dois séculos, valendo, certamente, o dinamismo dos respectivos párocos e a capacidade de colaboração dos fiéis.

Secretário de Estado do Turismo inaugura Posto Náutico

■ DAR VIDA AO RIO CÁVADO, PEDIU ALBERTO FIGUEIREDO

(Continuação da 1.ª página)

tante na sociedade desde que se disponibilizem condições, sem dúvida que toda a energia, sendo aproveitada, para objectivos positivos, tudo isso acontece. O Posto Náutico de Fão é a prova provada de que, como condições, os jovens fazem coisas grandes».

O Presidente da Câmara Municipal, Alberto Figueiredo, na sua intervenção, referiu aos projectos relacionados com as actividades náuticas, diria da autonomização com receitas próprias para manutenção das instalações e do apoio ao turismo na zona, afirmando a certo passo: «Sinto-me contente pela obra que tem qualidade» e o Posto Náutico, diria, «tem condições para que os jovens possam praticar o desporto com um mínimo exigido e aguardo a chegada do equipamento e espero, que depois, daqui saiam mais Belmiros Penetras. Espero que não seja uma instalação amorfa, isto é, que tenha vida a desempenhar papel importante e, simultaneamente, venha a dar apoio ao Turismo e a receber as receitas para o clube», reafirmando a necessidade de vida própria através de actividades que levem à criação de fundos capazes da manutenção das instalações.

Depois de fazer uma retrospectiva das obras realizadas e do enquadramento para a dinamização da vila, afirmou: «Fão, passou já, neste momento, do sonho para a realidade: a obra do Centro Cultural, o campo das rodas, rede da água e de saneamento, habitação social, Pousada da Juventude, entre outros empreendimentos municipais, viria a afirmar que «é importante dar vida ao rio Cávado», isto é, a utilização das suas potencialidades no desenvolvimento dos desportos náuticos e da sua relevância na animação turística na Costa Verde.

Encerrou a sessão, o Secretário de Estado do Turismo que elogiou a acção do Município e afirmou: «os projectos que são apoiados pela Secretaria de Estado do Turismo através das verbas do jogo, são levadas a cabo» e, diria ainda: «a taxa de execução das obras aqui em Esposende é elevadíssima», a demonstrar a dinâmica do Município.

O Dr. Alexandre Relvas faria um apelo aos empresários turísticos quanto à necessidade de melhorar a qualidade e a diversificação

do produto e da animação em termos de estruturas modernas. A Secretaria de Estado do Turismo, disse, apoia fortemente os desportos náuticos e o golfe, lembrando das participações a fundo perdido, «para reequipamento das unidades hoteleiras».

Presentes, além de inúmeras entidades ligadas ao turismo, aos desportos, as autoridades locais e distritais, civis, militares e religiosas, e muitos convidados.

Descrição das condições técnicas das instalações

O Posto Náutico de Fão ocupa uma área coberta de 600 metros quadrados, dispondo de local para recolha dos vários tipos de canoas (hangar), ginásio a equipar futuramente, tanque para três tipos de embarcações possibilitando os treinos

abrigados das invernias; balneários e instalações sanitárias, sala de reuniões e de convívio, com espaço dimensionado para serviço de bar, espaço que se poderá estender até ao terraço com largo horizonte paisagístico e o local reservado a recepção.

As instalações estão enquadadas no ambiente, permitindo a passagem a pé, com desnível da estrada de ligação à praia. A área frontal ao edifício (tem o formato estilizado de navio) destina-se aos serviços do clube e de acesso ao rio que merece ser melhorado.

A obra, inicialmente orçamentada para cerca de 35 mil contos, depois do equipamento vai ultrapassar os 50 mil contos, com enquadramento paisagístico, tendo merecido referências elogiosas das entidades ligadas ao desporto e ao turismo.

VÃO COMEÇAR AS AULAS

POPULAÇÃO ESCOLAR CRESCEU

Novo ano lectivo se inicia e, com ele, renovadas esperanças de futuro promissor. Mais que nunca, a educação e a Escola entram nas preocupações de educadores, pais e governantes. Da Escola saem os futuros Homens dum amanhã cheio de incertezas. A insatisfação dos alunos têm provocado manifestações de desagrado, de protestos e de recusas, bem obstinadas, na convicção de que um dia, será o paraíso.

Na ronda efectuada às Escolas do concelho, a população escolar aumentou, informaram. Muito? Pouco? A informação é escassa. Ainda se trabalha na organização do início das aulas. Quanto a datas de abertura das Escolas, variam: a C+S de Apúlia, abre a 21, enquanto Forjães, abriu a 14 de Setembro, e Esposende inicia as suas aulas a 21, segunda-feira, e a Preparatória no dia 15.

Os transportes escolares estão sediados na Câmara

Municipal, onde os interessados podem tratar de todos e quaisquer problemas relacionados com as deslocações.

Problemas? Segundo declarações do Ministro da Educação, Eng.º Couto dos Santos, quando da visita ao concelho de Esposende, não os há e o parque escolar está preparado e equipado para enfrentar o futuro, após a construção da Escola Preparatória de Esposende e a recuperação do corpo principal do edifício do extinto Colégio Infante de Sagres; Escola de Artes (balet, artes plásticas e de música), com a recuperação do edifício das Escolas Rodrigues Sampaio; construção do pavilhão para a Escola C+S de Forjães e a recuperação do actual edifício da Escola e Centro Cultural.

Sobre esta matéria daremos mais informações em devida oportunidade, sobretudo, no âmbito do Ensino Básico.

DESABAFOS...

*Sou do tempo que meus pais,
Me metiam um terço na mão
E me mandavam rezar...*

*Agora os pais metem nas mãos
dos filhos, armas, metralhadoras,
Para os ensinar a matar...*

*Na esfera terrestre, tem mais
Valor quem sabe matar...
Do que, quem aprendeu a escrever!*

*Mas... Escrevendo também
Se pode matar a mente
A consciência e a moral...*

Inédito (25-7-992)

CELSO CUNHA

**ASSINE E DIVULGUE
JORNAL DE ESPOSENDE
A INFORMAÇÃO
REGIONALISTA**

DIA DO MUNICÍPIO

Homenagem a musicólogo de Fão. Final de mandato: 4 milhões de obras

(Continuação da 1.ª página)

dalha de Mérito Cultural, condecoração entregue à irmã do homenageado, D. Palmira Faria Borda; Forjães Sport Clube, pelos 25 anos de fundação, com intensa actividade desportiva ao longo da sua existência, concedida a medalha de Mérito Desportivo do Município, com entrega ao Presidente da Direcção, António Queirós; Futebol Clube de Marinhãs, pelos 10 anos de actividade desportiva e por ascender à 3.ª divisão nacional de futebol, atribuída a medalha de Mérito Desportivo do Município, com entrega ao Vice-Presidente, Francisco Pilar da Cunha. A Câmara deliberou incluir o nome do Padre Manuel Faria Borda na toponímia de Esposende, com placa a fixar oportunamente.

DO PRESENTE AO FUTURO

Terminada a cerimónia das condecorações e da entrega dos respectivos diplomas, o Presidente da Câmara usou da palavra para abordar, sucintamente, as actividades do Município, frisando o valor de quatro milhões de contos a investir até ao final do mandato. Diria a certo passo: «Tenho fé que, dentro de dois ou três anos — talvez já não seja Presidente da Câmara — mas penso que alguém vai continuar as obras que esta Câmara vai lançar e então, muita gente de Esposende vai sentir orgulho de pertencer a esta terra». É que, muita gente não gosta das acções desenvolvidas e que o Município está a empreender, razão que terá levado Alberto Figueiredo a enumerar as obras em curso e, ainda, os projectos futuros. De facto, Esposende deixou de ser a terra, «onde se ouvia os passarinhos», ninguém se incomodava por efeito dos barulhos, era um regalo para os «intelectuais de fim de semana». Os tempos mudaram, esclareceu o Presidente da Câmara, a tal ponto que afirmou: «a sede do concelho, não podemos deixar de reconhecer, estava parada. As pessoas, quando se falava de Esposende, lembrava uma terra sossegada, onde se ouvia os passarinhos e não sei que mais... Esposende parou nos outros anos... Eu pergunto: há quatro anos, quem é que imaginava o conjunto de obras que a Câmara tem em curso, quando vai passar do sonho à realidade...»

No improviso, e na circunstância, revelou o valor total dos investimentos, com os projectos do futuro, dizendo: «Tudo isto totaliza qualquer coisa, no final do mandato, mais de quatro milhões de contos. E, das participações recebidas, dos fundos comunitários cerca de 70% a fundo perdido. Do Governo, nunca a Câmara foi tão apoiada co-

mo agora, donde veio um milhão de contos e a Zona de Jogo um milhão de contos, com 300 mil da autarquia».

ESPOSENDE CIDADE!

O discurso optimista do autarca foi bem longe e com alguma profundidade. Se as Câmaras, como outa qualquer entidade, tem as suas metas e objectivos, o esforço para o seu cumprimento proporciona contrapartidas e que o Presidente do Município considera imprescindíveis obterem-se e consolidar. Foi o caso da construção da piscina de Forjães. E adiantou que, Esposende, integra-se num conjunto de 1600 Câmaras do país candidatas aos fundos comunitários, cabendo-lhe a 2.ª mais participada e a 2.ª em execução de obras. Estes indicadores permitem avaliar o esforço desenvolvido, contrariando «os profetas da desgraça». «Só há consensos quando não se faz nada... E o que não se fez, também não se discorda». Será por isto que o Município tem dado relevância às aspirações do concelho, resultando que as estruturas não se encontrem adequadas ao momento. De resto, as partici-

pações têm sido convenientemente aplicadas e de acordo com os projectos. Daí, Alberto Figueiredo afirmar: «Não podemos deixar estas oportunidades pois, os fundos comunitários, darão mais três ou quatro anos e depois seremos nós a pagar...»

A finalizar a intervenção, Alberto Figueiredo lamentou os incómodos provocados pelas obras em curso e das ruas intransitáveis, apresentando desculpas. E rematou: «A Câmara continuará a lutar para que Esposende seja cada vez maior e que no próximo ano, possamos comemorar Esposende cidade».

No programa do Dia do Município constou Missa pelos esposendenses falecidos, celebrada por Mons. Baptista de Sousa na Igreja Matriz e à tarde, exibição de música ligeira pela Banda Didalvi, da Escola de Música de S. Pedro de Alvi, Barcelos, constituída por elementos muito jovens, palestra pelo Dr. António Losa (que damos conta noutra local) e, pela noite dentro, o Albatroz prendeu a juventude no Largo Rodrigues Sampaio, com os raios laser a projectar no espaço figuras muito bem imaginadas.

Cartório Notarial de Esposende

CERTIFICADO

MARIA DA SAÚDE FERREIRA VELASCO DE SOUSA, Segunda Ajudante deste Cartório.

CERTIFICO narrativa-mente para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para «Escrituras Diversas», n.º 55-C, de folhas setenta e oito e seguintes, se encontra uma escritura de Justificação Notarial, com data de hoje, na qual AMÉRICO GONÇALVES DA CRUZ e mulher MARIA GONÇALVES DA SILVA CRUZ, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Fonteboa, deste concelho e nela residentes no lugar de Alapela, declararam:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte prédio:

Prédio rústico composto de cultura com videiras em ramada, no sítio do Gião, lugar da Cruz, freguesia de Fonteboa, concelho de Esposende, com a área de mil e duzentos metros quadrados, a confrontar do norte com Ramiro Vilas Boas da Cruz, do sul com Daniel Gomes da Cruz, do nascente com caminho e do poente com Maria Fernandes Pereira, inscrito na matriz predial respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 1674, não descrito na Conservatória do Registo Pre-

dial, deste concelho, com o valor patrimonial de treze mil cento e vinte e cinco escudos e o atribuído de CEM MIL ESCUDOS.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do mesmo prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os frutos, administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por usucapião, não dispondo, todavia, dado o modo de aquisição de documento ou título formal que lhe facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E para suprir a falta de título prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Vai conforme o original. Cartório Notarial de Esposende, aos vinte e quatro de Julho de mil novecentos e noventa e dois.

A Ajudante,

a) Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

DESAFIO DE SER JOVEM

(Continuação da 1.ª página)

O desafio que se coloca aos jovens de hoje esbarra com a proliferação e quantidade de meios de informação, nem sempre os mais correctos e isentos. Nos dias de hoje é preciso ter coragem para procurar a verdade, acima de tudo os fundamentos das realidades que nos assaltam a cada passo.

Urge parar, reflectir. E isso assumiram com frontalidade os jovens católicos deste concelho. Concluíram, ao contrário de outros, que nem tudo está esclarecido e procuraram saber, aperceberam-se que, afinal, a experiência dos outros não se pode deixar fora e apressaram-se a escutar.

A estação da juventude é altura ideal para nos apear-mos do comboio de loucuras que é a vida nos tempos modernos. Jovens, novos e velhos, todos devemos dialogar sobre o significado da nossa existência: como pretendemos viver, de que maneira queremos ser felizes!

Afinal a vida transmite-se e os seus ensinamentos também. Conscientemente é fácil aceitar o desafio de ser jovem, actuando, participando, assumindo-se, de forma que o educando de hoje se torne no educador de amanhã e no futuro seja cada vez mais possível conviver uns com os outros.

Só assim é possível ser jovem em todas as idades.

M. M. DA SILVA COSTA

ESPOSENDE:

Cidade do Litoral. Que futuro?

(Continuação da 1.ª página)

voto da maioria. Quanto a cidade; os intelectuais, quando de passagem pelo nosso terronho, zás: chamam-lhe cidade. O Presidente da Câmara Municipal, talvez entusiasmado pelos 420 anos da Carta Régia, augura que para o ano estaremos juntos a festejar Esposende cidade. Bom! Tudo é complexo e difícil, sabendo-se que a Lei Quadro exige muito e nós, perdemos pelos meandros da burocracia, teremos de catar os mínimos para atingirmos a meta. Sejam cautelosos nas pretensões e no pedir.

Alguns problemas se colocam na organização do processo. Ao que parece, bastará o cumprimento de cerca de 50% dos itens e o

resto, Santa Maria dos Anjos, nos levará a porto de salvamento.

Entretanto, «a zona urbana já está traçada», informaram os entendidos nesta matéria. Faltará conhecer como se comportarão os circundantes no decorrer do processo ou, porventura, se haverá que regressar ao sistema da meia légua ao redor de Esposende, previsto na Carta Régia de D. Sebastião, de 19 de Agosto de 1572.

O processo está em marcha e vai enfrentar as dificuldades que se vão depa- parar e o que nos reserva o futuro. Que os resultados sejam positivos...

PUBLICIDADE

PREPARAR O FUTURO

Hoje em dia, sem diplomas o futuro fica comprometido.

A Europa está aberta para todos — vence o mais qualificado.

A língua internacional é o inglês quer para o comércio ou indústria quer para os estudos.

A Universidade de Cambridge organiza exames em mais de 60 países e os seus diplomas são conhecidos e reconhecidos em todo o mundo.

Além de ser um factor preferencial para bolsas de estudo, também servem como elemento considerável no recrutamento e no progresso de carreiras dos funcionários de muitas empresas de prestígio em todo o mundo e em Portugal, como na Cimpor de Portugal EP, Companhia de Caminhos de Ferro Portugueses, Pingo Doce Distribuição de Alimentos, Securitas e muitas outras.

Em Esposende, o estudo aprofundado da língua inglesa e a preparação dos jovens para os exames do Cambridge passa pelo ENGLISH CENTRE, junto junto aos Correios em Esposende, cujas inscrições se encontram abertas a partir de 16 de Setembro.

Contactar pelo Telef. 96 13 73.

Conservatória dos Registos Civil, Predial e Comercial de Esposende

CONFECÇÕES MOUTINHO & RODRIGUES, LIMITADA

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00393. N.º de identificação de pessoa colectiva 502 247 380. N.º de inscrição N.º 5. N.º e data da apresentação 12 — 92-07-23.»

MARIA DO CÉU NEIVA PORTELA, Conservadora Destacada, CERTIFICA que foi depositada a fotocópia da escritura, donde consta a autorização prestada pelo ex-sócio gerente ANTÓNIO DOMINGOS DA SILVA RODRIGUES, para que da firma em epígrafe continue a constar o apelido «RODRIGUES».

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 21 de Agosto de 1992.

A Conservadora Destacada,

a) Maria do Céu Nelva Portela



Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00393.

N.º de identificação de pessoa colectiva 502 247 380. N.º de inscrição N.º 6. N.º e data da apresentação 13 — 92-07-23.»

CERTIFICA, ainda que foi depositada a fotocópia da escritura, donde consta a autorização prestada pelo ex-sócio gerente MANUEL DA SILVA RODRIGUES, para que da firma em epígrafe continue a constar o apelido «RODRIGUES».

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 21 de Agosto de 1992.

A Conservadora Destacada,

a) Maria do Céu Nelva Portela

CONFECÇÕES MOUTINHO & RODRIGUES, LIMITADA

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00393. N.º de identificação de pessoa colectiva 502 247 380. N.º de inscrição N.º 7. N.º e data da apresentação 14 — 92-07-23.»

MARIA DO CÉU NEIVA PORTELA, Conservadora Destacada, CERTIFICA que foi depositada a fotocópia da escritura, donde consta a autorização prestada pelo ex-sócio gerente ANTÓNIO CARLOS MOUTINHO NOGUEIRA DOS SANTOS, pa-

ra que da firma em epígrafe continue a constar o apelido «MOUTINHO».

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 21 de Agosto de 1992.

A Conservadora Destacada,

a) Maria do Céu Nelva Portela



«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00393. N.º de identificação de pessoa colectiva 502 247 380. N.º de inscrição N.º 1/Av. 1. N.º e data da apresentação 15 — 92-07-23.»

CERTIFICA, ainda que foi depositada a fotocópia da escritura, donde consta a renúncia à gerência pelos ex-sócios gerentes ANTÓNIO DOMINGOS DA SILVA RODRIGUES e ANTÓNIO CARLOS MOUTINHO NOGUEIRA DOS SANTOS.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 21 de Agosto de 1992.

A Conservadora Destacada,

a) Maria do Céu Nelva Portela

CONFECÇÕES MOUTINHO & RODRIGUES, LIMITADA

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00393. N.º de identificação de pessoa colectiva 502 247 380.

N.º de inscrição N.º 8. N.º e data da apresentação 16 — 92-07-23.»

MARIA DO CÉU NEIVA PORTELA, Conservadora Destacada, CERTIFICA que foi alterado o contrato da sociedade em epígrafe, quanto ao corpo do artigo 3.º e 5.º n.º 1, os quais ficaram com a seguinte redacção:

ARTIGO TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de MIL E DUZENTOS CONTOS, e corresponde à somad e quatro quotas iguais de trezentos contos, pertencendo uma a cada um dos sócios.

ARTIGO QUINTO

Um — A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não, conforme for deliberado em Assembleia Geral, pertence aos sócios JOÃO PEREIRA PORTELA e JOAQUIM MOREIRA DA SILVA, já nomeados gerentes.

O texto completo do contrato na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 21 de Agosto de 1992.

A Conservadora Destacada,

a) Maria do Céu Nelva Portela

SEU FUTURO ESTÁ NO ENGLISH CENTRE

- Cursos de inglês a partir da 4.ª classe
- Apoio aos liceus
- Cursos especiais para adultos e empresas
- Preparação para os exames do CAMBRIDGE (reconhecido em mais de 50 países)

Informações e inscrições a partir de 17 de Setembro, às 2.as, 4.as e 6.as, das 15 às 17,30 horas.

ENGLISH CENTRE

Novo anos de trabalho e de sucesso

Junto aos Correios, 1.º andar, Esposende.

SOLICAR COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, L.DA

Lugar da Lagoa — EN 13 Porto-Viana — 4740 ESPOSENDE

AUDI 80 TURBO DIESEL	...	Preto Met.	1989
AUTOBIANCKY Y 10	...	Verde Met.	1986
BEDFORD MOVER 9/L	...	BEJE	1991
LOTUS ELAIN	...	Qualquer cor	Novo
VOLVO 480 TURBO	...	Preto	1988
VOLKSWAGEN JETTA TURBO DIESEL	...	Cinza	1985
VOLKSWAGEN GOLF 1.3	...	Branco	1989
OPEL CADETT 1.4 3/PORTAS	...	Preto	1991
FIAT TEMPRA	...	Cinza Met.	1991
FIAT UNO 45 S 3/PORTAS	...	Vermelho	1991
FIAT PANDA 4x4 C/ EXTRAS	...	Azul	1989
FIAT UNO	...	Branco	1991
FIAT UNO DIESEL	...	Azul	1988
FIAT TIPO SMART 1.1 5/P	...	Azul	1992
LANCIA EDRA 5/P	...	Cinza Met.	1990
RENAULT EXPRESS DIESEL	...	Branca	1992
RENAULT 5 2/LUG. DIESEL	...	BEJE	1988
RENAULT CLIO 1.1 RL 2/P	...	Branco	1992
MINI METRO 5/P	...	Azul	1988
FORD TRANSIT 7/LUG.	...	Branca	1990
FORD FIESTA 1.1 5/P WAVE	...	Vermelho	1992
PEUGEOT 205 1.8 DIESEL	...	Branco	1986
NISSAN PATROL	...	Branco	1988
ROVER 414 GSI	...	Preto	1990
SEAT MARBELLA CLX	...	Preto	1991
ALFA ROMEO 3/P 1.7 QUADRIFOLIO	...	Preto	1991
VOLKSWAGEN POLO CUPÉ	...	Vermelho	1992
OPEL ASTRA 1.4 GL 5/P	...	Azul Escuro	1991
PEUGEOT 205 LOOK 5/P	...	Vermelho	1992
RENAULT CLIO 5/PORTAS	...	Vermelho	1992
FIAT UNO 5/P	...	Bordou	1992
VOLKSWAGEN GOLFO 1.4 (Novo Mod.)	...	Cinza Met.	1992
VOLKSWAGEN POLO VARINE	...	Branco	1992

Todas estas viaturas são vendidas com um ano de garantia e com crédito de 12, 18, 24 e 36 meses

Jornal Desportivo

FUTEBOL

Campeonato Nacional da 2.ª Divisão/B

A. D. FAFE, 0
A. D. ESPOSENDE, 0

EMPATAR FOI VITÓRIA

Na jornada inaugural da presente temporada, assim poderemos dizer da A. D. E., na sua deslocação ao sempre difícil terreno do Fafe. Foi um excelente jogo de futebol que a A. D. E. praticou, deixando antever um campeonato tranquilo para os comandados de Valença.

Não iremos embandeirar em arco, como se costuma dizer, porque só agora tocaram os sinos para a saída da Procissão, ou seja a 1.ª jornada da época 92/93.

O árbitro para este encontro foi o Sr. Guilherme Tavares, de Vila Real.

Para este encontro Valença fez alinhar a seguinte equipa:

Pinho; Vasco, Mozer, Augusto e Meia Noite; Zé Augusto, Hugo (Mané aos 73') e Fonseca; Petróleo, Jó (Jorge Costa, aos 68') e Douglas.

Cartões amarelos para Vasco, Zé Augusto e Augusto.

A. D. ESPOSENDE, 0
F. C. MOREIRENSE, 0

PERDEMOS OU GANHAMOS UM PONTO? SÓ O FUTURO O DIRÁ

Contra a A. D. de Fafe alertamos que não deveria-

mos embandeirar em arco e já prevíamos isso, porque o Moreirense é uma equipa muito difícil e, isso, viu-se.

Apresentação oficial da equipa, para a época 92/93, perante a sua massa associativa e com elas redobram as responsabilidades. Primeiro, para mostrar o porquê do empate a zero frente ao Fafe; segundo, de vencer o adversário no seu estádio.

Foi um jogo nada bonito de se ver pelos motivos atrás apontados, mas mostrou que ainda há muito que trabalhar por parte da equipa dos homens da foz do Cávado.

Com a arbitragem do Sr. Abel Lobo, do Porto, que deixou muito a desejar (como de costume), Valença fez alinhar a seguinte equipa:

Pinho; Caxina, Augusto, Zé Augusto e Vasco; Petróleo (Picas, aos 80'), Jó e Fonseca; Hugo (Paulo Teixeira, aos 55'), Mozer e Douglas.

Cartões amarelos para Vasco, Fonseca e Picas.

★

Esteve em bom plano nestes dois jogos e com nota bastante alta, o jovem guarda-linha, Pinho de seu nome, que aproveitou bem a confiança do técnico que nele depositou, e estamos em crer, do bom grado da massa associativa (muito exigente e por vezes bem de mais).

Dois jogos sem marcar poderá ser bom preságio

pois, «mau começo, bom fim».

Próximo jogo: Ermesinde - Esposende, em 20-9-92.

ZÉ COSTA

CAMP. NACIONAL DA III DIVISÃO - Série A

F. C. de Marinhãs, estreia auspiciosa.

Decorreram já as duas primeiras jornadas do campeonato nacional da 3.ª divisão, no qual o F. C. de Marinhãs participa pela primeira vez. Os marinhenses não poderiam ter começado da melhor maneira pois na jornada inaugural venceram, em casa, a equipa transmontana do Mãe d'Água e na segunda ronda foram conquistar um precioso ponto, mercê do empate alcançado no sempre difícil campo do Lanheses.

Mesmo no início do campeonato a Direcção fez mais 2 aquisições (Pedro Araújo, ex-Neves e Capucho, ex-Vianense), ficando, assim, o plantel constituído, valorizado com estes dois importantes reforços.

Pelo que nos foi dado ver nos primeiros jogos, o F. C. de Marinhãs possui equipa para fazer coisas bonitas no nacional, podendo mesmo surpreender muita gente.

Resultados:

Mar. - Mãe d'Água, 2-1
Para este jogo o F. C. de Marinhãs apresentou os seguintes jogadores:

Zé Maria; Celestino, Zequinha, Mateus e Josué; Santana, Perrichon e Pacheco; Mingos (Paulo), Jorginho e Zacarias (Veiga).

Ao intervalo o resultado era já de 2-1.

Marçaram os golos, do F. C. de Marinhãs, Celestino e Jorginho. O golo do Mãe d'Água foi obtido na conversão de uma grande penalidade.

O resultado final está certo.

Lanheses - Marinhãs, 0-0

O F. C. de Marinhãs apresentou:

Zé Maria, Celestino, Zequinha, Pedro Araújo e Capucho; Vieira (Zacarias), (Pedro Ribeiro), Santana e Perrichon; Mingos, Jorginho e Josué.

Foi um jogo aguerridamente disputado e com um resultado final que se aceita, embora o F. C. de Marinhãs fosse a equipa que mais perto esteve da vitória.

TORNEIO DE ABERTURA A. F. DE BRAGA

Teve início em 19 de Agosto findo, o Torneio de Abertura da A. F. de Braga, no qual participa a A. D. de E. com uma equipa constituída à base de juniores, com alguns seniores de perneio.

Resultados:

Esposende - Moreirense (o Esposende venceu este encontro porque o Moreirense não apresentou o número suficiente de jogadores)

Guimarães - Espos., 7-0
Esposende - Braga, 1-2

TAÇA A. F. DE BRAGA

Destinada às equipas que participam nos campeonatos distritais, começou no passado dia 12 do corrente, com a 1.ª eliminatória, e prosseguirá no próximo dia 20, com a realização dos jogos correspondentes à 2.ª eliminatória, a Taça da A. F. de Braga.

Nesta competição participam as seguintes equipas do concelho:

Antas F. C. Forjães S. C., C. F. de Fão, D. R. Estrelas do Faro e G. D. de Apúlia.

Neste início de época, «Jornal de Esposende» deseja para todos os clubes os melhores resultados e uma boa classificação.

CAMPEONATOS DISTRITAIS ASSOC. DE FUTEBOL DE BRAGA

I DIVISÃO

Datas do início dos campeonatos distritais da A. F. de Braga:

20 de Setembro — juniores e juvenis.

27 de Setembro — 1.ª, 2.ª e 3.ª divisões.

11 de Outubro — iniciais.

22 de Novembro — infantis.

ANDEBOL

ESPOSENDE ANDEBOL...

Carinho, Desporto e Défice!

O Esposende Andebol Clube, colectividade desportiva que há seis anos tem vindo a dar muitas alegrias aos esposendenses é tido como um clube simpático, é visto com muito carinho por parte de boa gente, é um clube cem por cento amador, pratica Desporto, mas...

Bom, é que, uma instituição que não possui o mínimo de receitas, a não ser os subsídios e os donativos dos amigos do clube, e que movimentou, durante estes seis anos, dez equipas nos escalões de infantis, iniciais, juvenis, esperanças e seniores (masculinos e femininos) tendo em actividade cerca de 200 jovens alunos/atletas, em cada época, custa, necessariamente, dinheiro, apesar de ninguém o ganhar.

Para conhecimento dos nossos leitores, e porque o clube é de todos nós, vamos fornecer alguns dados estatísticos para que cada um possa tirar as mais sensatas conclusões.

Assim, durante as épocas de 1986/87 até 1991/92, teve como receitas 14 159 541\$00; como despesas 18 253 116\$00 e como prejuízo 4 196 168\$00.

Como curiosidade, refira-se que só na época de 1987/88 houve lucro: 102 593\$00.

Esclareça-se que o clube adquiriu uma carrinha Toyota, de 9 lugares, na época de 88/89, pela quantia de 2 500 000\$00 e na época 89/90 comprou outra carrinha, Nissan, também de 9 lugares, pela importância de 1 500 000\$00.

Constata-se, pelos números acima referidos que, ao iniciar-se a época de 92/93, o défice do clube é do valor de 4 093 575\$00-

No próximo número informaremos sobre os dados estatísticos meramente desportivos.

CANOAGEM

CAMP. NACIONAIS DE REGATAS EM LINHA

C. N. de Fão, honroso 4.º lugar.

Com a presença de 39 clubes nacionais, disputou-se no passado mês de Agosto, na pista nacional, em Melres, Gondomar, os campeonatos de regatas em linha, na modalidade de canoagem, tendo neles participado o C. N. de Fão, que conquistou um excelente 4.º lugar, tendo-lhe sido atribuídas 11 medalhas (4 de ouro, 4 de prata e 3 de bronze) e o G. D. R. de Gemeses que se posicionou no 20.º lugar, conquistando 1 medalha de bronze, em K2, com as atletas Cristina Azevedo e Lurdes Carvalho.

Destaque-se o 1.º lugar em K4 alcançado pelos atletas do C. N. de Fão, Belmiro Penetra, Luís Sousa, Luís Faria e Lázaro Penetra.

III PROVA DO CAMP. NACIONAL DE PROMESSAS

Os canoístas do concelho com nota positiva.

O C. N. de Fão e o G. D. R. C. de Gemeses foram duas das vinte e sete equipas de canoagem presentes na 3.ª e última prova do nacional de promessas, disputada na Pateira, em Águeda, no passado dia 6 do corrente.

Desde já os nossos representantes merecem os nossos elogios pelos bons resultados alcançados.

Classificações:

Infantis masculinos, K2, Luís Coelho e João Gomes, C. N. de Fão, 4.º lugar; Porfírio Santil e Jorme Gomes, do Gemeses, 8.º lugar.

K1, Porfírio Lopes, Gemeses, 7.º lugar.

Cadetes masculinos, K2, João Santos e Pedro Miquelino, C. N. de Fão, 2.º lugar.

K1, Miguel Pedras, C. N. de Fão, 2.º lugar; António Lomba, Gemeses, 10.º lugar; João Ferreira, C. N. de Fão, 11.º lugar.

C1, João Serra, C. N. de Fão, 3.º lugar.

Infantis femininos, K1, Sílvia Miranda, Gemeses, 4.º lugar.

Cadetes femininos, K2, (Continua na 9.ª página)

JORNAL DESPORTIVO

TEM O PATROCÍNIO DE

JOSÉ JACINTO PEREIRA RIBEIRO

COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE CARNES

APÚLIA - ESPOSENDE

ESPECIALIDADE EM FUMEIRO CASEIRO

A MELHOR CARNE AO MELHOR PREÇO

TALHO N.º 1 - AVENIDA DA PRAIA
TELEF. 981920

TALHO N.º 2 - R. DOS SARGACEIROS
TELEF. 981946

Cartório Notarial de Esposende

CERTIFICADO

ISABEL CATARINA PORTELA GUIMARÃES NETO FERREIRA, (Notária Interina do Cartório Notarial de Esposende:

CERTIFICO narrativa-mente para efeitos de publicação que neste Cartório e no livro de notas para «Escrituras Diversas», número cinquenta e cinco - C, de folhas noventa e seis e seguintes, se encontra uma escritura de Justificação Notarial, com data do dia quatro do mês em curso, na qual ANTÓNIO DA COSTA RODRIGUES e mulher ANA ANTUNES RODRIGUES, casados sob o regime da comunhão geral, ele natural da freguesia de Gualtar, concelho de Braga e ela da freguesia de Espinho, também do concelho de Braga e residentes no lugar de Descampado, freguesia de Gandra, deste concelho, declararam:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de um prédio urbano, que consta de Pavilhão de rés do chão, destinado a armazém, no lugar de Descampado, na freguesia de Gandra, deste concelho, com a área de oitenta

e cinco metros quadrados, de superfície coberta, a confrontar do norte com Gracinda Alves Peixoto, do sul e nascente com Caminho e do poente com Urbano Gomes Martins, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscrito na matriz urbana respectiva sob o artigo 423, em nome do justificante marido, com o valor patrimonial de cinquenta e sete mil e seiscentos escudos e o atribuído de CEM MIL ESCUDOS.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do mesmo prédio, há mais de vinte anos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por usucapião, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição de documento ou título formal que

lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E para suprir a falta de título, prestam estas declarações, para efeitos de primeira inscrição no registo predial.

É certificado que fiz extrair e vai conforme ao original.

Cartório Notarial de Esposende, aos 4 de Agosto de mil novecentos e noventa e dois.

A Notária,
(Isabel Catarina Portela
Guimarães Neto Ferreira)

JORNAL DESPORTIVO

(Continuação da 8.ª página)

CANOAGEM

Cristina Azevedo e Lurdes Carvalho, Gemeses, 3.º lugar.

Colectivamente, C. N. de Fão, 4.º lugar; G. D. R. C. de Gemeses, 7.º lugar.

ATLETISMO

I GRANDE PRÉMIO «FORUM ESPOSENDE»

Classificações:

Seniores masculinos, 1.º

Domingos Cepa, 2.º Carlos Sá, 3.º Francisco Costa, todos do C. A. Barcelos; 4.º João Paulo, individual; 5.º Nuno Cepa, C. J. Marinhas; 6.º Eduardo Pinheiro, Acarf.

Seniores femininos, 1.ª Sandra Capitão, 2.ª Ângela Silva, ambas A. D. E.

Veteranos I, 1.º Torcato Moreira, 2.º João Rodrigues, ambos B. V. de Barcelos; 3.º Jorge Loureiro, A. D. E.

Veteranos II, 1.º João Costa, A. D. E.; 2.º José Casanova, individual; 3.º Adão Ribeiro, A. D. E.

FALECIMENTOS

MANUEL DA SILVA VILAS BOAS (PEZINHO)

Devido a doença súbita, faleceu nesta vila, Manuel da Silva Vilas Boas, casado, 66 anos, marítimo, natural e residente em Esposende, casado que foi, com Floriana Barbosa Guerra.

O Pezinho, assim conhecido no meio, era figura típica na classe piscatória local e gozava de popularidade entre nós.

O funeral realizou-se para o cemitério municipal, com grande acompanhamento.

A viúva e a seus filhos «Jornal de Esposende» apresenta sentimentos de pesar.

ANTÓNIO PEREIRA DA COSTA Faleceu no Rio de Janeiro,

Brasil, António Pereira da Costa, viúvo, 89 anos, natural de Esposende e radicado no Brasil desde longa data. Este esposendense que «Jornal de Esposende» chegou a noticiar o seu falecimento, rezaram-se missas por sua alma, contribuiu, pelo contrário, para dar sinais de vida e ser descoberto, portanto, o seu paradeiro. Que, finalmente, descanse em paz e, aos seus familiares, os votos de pesar pelo infausto acontecimento.

António Pereira da Costa era irmão de Manuel Pereira da Costa e tio do Dr. Manuel Maria Costa, co-proprietário deste jornal, fundador, administrador e redactor.

Câmara felicita «Jornal de Esposende»

Na passagem do 14.º aniversário da fundação de «Jornal de Esposende», o Presidente da Câmara Municipal, em ofício enviado à direcção, felicita este quinzenário, e termina o mesmo dizendo: «Certos de que poderemos continuar a contar com esse Jornal na nobre função que desempenha de informar a população em geral e os munícipes em particular».

Agradecemos os votos formulados.

STAND FERNANDO SANTOS, L.DA

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS NOVOS E USADOS

AGENTE OFICIAL

SEAT PARA O CONCELHO DE ESPOSENDE

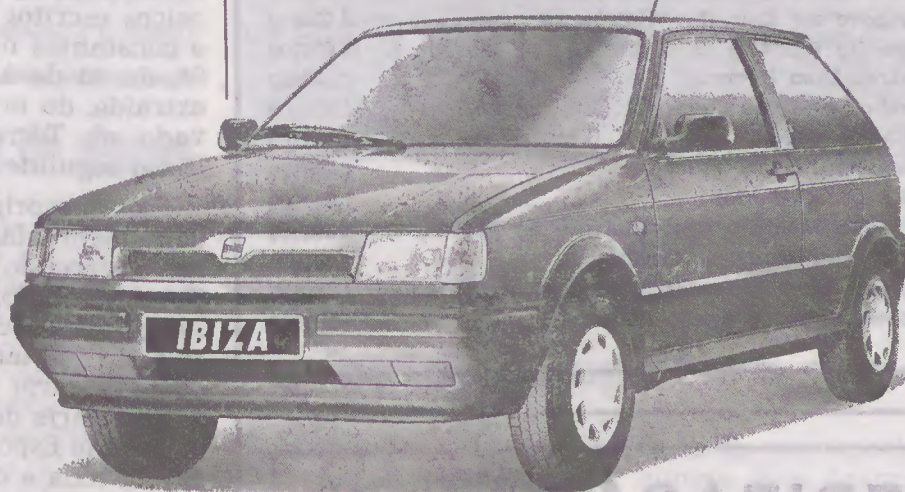
Venha conhecer o novo SEAT TOLEDO eleito carro do ano Prémio Volante de Cristal

STAND FERNANDO SANTOS, L.DA

FÃO - ESPOSENDE

AV. S. JANUÁRIO LOTE 1 - LOJA 6

Novo IBIZA CRONO SL



Ponha já os seus óculos de sol, vai mesmo precisar deles. O novo SEAT IBIZA CRONO SL é brilhante!

BRILHANTE NA PERFORMANCE

Motor de 1200 cc, o mais potente dentro da cilindrada.

BRILHANTE NO EQUIPAMENTO

Vidros eléctricos fumados, spoiler traseiro na cor da carroçaria, fecho de portas centralizado, volante de 4 raios, bancos desportivos, banco traseiro dividido e rebatível e tecto de abrir (opcional). Versões de 3 e 5 portas.

BRILHANTE NO PREÇO

Ele vai ofuscar! Ponha já os seus óculos de sol e dirija-se aos nossos concessionários para ver os novos SEAT IBIZA.

CRONO
SPORTY LOOK

SEAT
Grupo Volkswagen

Venha vê-lo no stand FERNANDO SANTOS, LDA. • FÃO - ESPOSENDE - Av. S. Januário, Lote 1 - Loja 6

MONSENHOR BAPTISTA DE SOUSA PÁROCO HÁ 25 ANOS VULTOS MARCANTES EM ESPOSENDE 11

Por JOÃO DO MINHO

Já prestes a sair esta edição de «Jornal de Esposende», estão anunciados os preparativos das comemorações dos 25 anos de Pároco de Esposende, Mons. Baptista de Sousa.

Nada é possível noticiar sobre o acontecimento. Poderemos adiantar, apenas da modéstia dos actos festivos, a pedido do homenageado.

Em próxima edição daremos mais pormenores do acontecimento, devido à data de 13 de Setembro ser próxima da distribuição deste número.

RESENHA HISTÓRICA DA PARÓQUIA

Entretanto, achamos oportuno traçar alguns dados sobre a paróquia de Santa Maria dos Anjos, antes, da Senhora da Graça.

É do conhecimento geral, Esposende era um lugar de Marinhas, freguesia dependente de Barcelos. Porém, após algumas diligências e petições, com «demandas» sobre a matéria, apartou-se da paróquia-mãe, por acção de D. Frei Bartolomeu dos Mártires, cerca do ano de 1560 ou 1566 que terá decidido, em definitivo, a cria-

ção da nova paróquia, embora se julgue não existir Uns anos depois, em 1572, veio a Carta Régia que ele-



IGREJA MATRIZ DE ESPOSENDE. Desenho de H. Korber

documento comprovativo a informar de tal decisão.

va Esposende a vila e concelho. A freguesia de Marinhas, por ironias do destino, passa a integrar o novo concelho. Mas, o importante, quanto a nós, nestas comemorações de 25 anos de Pároco de Mons. Baptista de Sousa, será interessante descrever o que era a Matriz, em Maio de 1758, três anos depois do terramoto que arrasou Lisboa.

Tanto quanto possível, evitaremos os vocábulos arcaicos escritos pelo Vigário e constantes na Relação n.º 81, de 23 de Maio de 1758, extraída do original arquivado na Torre do Tombo. Diz o seguinte:

«Em cumprimento da ordem deambulatória do muito Reverendo snr. Doutor Desembargador Provizor de Braga Francisco Coelho. Faço certo eu Manoel Velho da Costa Vigário desta Igreja Santa Maria dos Anjos desta Vila de Esposende em como fiz toda a diligência para averiguar o que se contém nos itens inclusos que o dito snr. me mandou remeter na forma seguinte.

É esta terra, a Vila de Esposende, que fica na provincia do Entre Douro e Minho, pertence ao Arcebispado de Braga e cabeça de «termo» (concelho). É da Sereníssima Casa de Bragança.

Tem cento e oitenta três vizinhos e pessoas de sacramento seiscentos e seis, em que entrão alguns ausentes, que estão por fora, com vontade de regressar.

Está situada em campina e dela se descobre (avista) o lugar de São Paio de Fão, a freguesia de S. Miguel de Marinhas e a de S. Martinho de andra».

BELCHIOR VAZ PEREIRA

— UM CAPITÃO-MOR DE RAÇA JUDAICA

Já nos referimos ao primeiro Capitão-Mor de Esposende Gaspar da Costa.

Como vimos, a sua filha herdeira da Casa do Rego em Esposende, casou com Belchior Vaz Pereira que foi, depois da morte do sogro, o 2.º (ao que supomos) Capitão-Mor do concelho. Teve por alcunha o «Ferragoulo de Esposende», talvez porque fosse notado o blusão contra o frio que usava com frequência e que constituía uma excentricidade.

Belchior Vaz Pereira, foi também Governador da Barra e Juiz da Alfândega, acumulando assim três cargos públicos importantes ao nível da recém criada vila.

Este Capitão-Mor era filho bastardo do Dr. Simão Pereira, médico em Barcelos, e de Leonor Dias, uma judia que vivia em Fão e se dizia natural de Mogadouro, em Trás-os-Montes, onde fôra cabeleireira, vindo fugida à perseguição de que eram vítimas os da raça.

Mas não era só a mãe do Capitão-Mor que era de raça judia. O pai, Dr. Simão Pereira era, por sua vez, filho de Durate Pereira, um fidalgo que vivia em Barcelos, da linhagem ilustre dos Pereiras, e de Leonor Nunes, também de Barcelos, filha do judeu Rabino, Mestre Tomaz da Vitória, cristão novo baptizado em pé, naquela cidade.

A mãe do Capitão-Mor, já de avançada idade e viúva, acabou por ser queimada viva no Auto de Fé público realizado na Praça de Coimbra em 30 de Agosto de 1570.

Mas também a mulher do Capitão-Mor, D. Madalena de Barros, era de sangue judaico pois a sua mãe, Filipa Cardoso, era filha de Guiomar Nunes, outra das filhas do Mestre Tomaz da Vitória.

Assim, pela veia judaica, o Capitão-Mor e a sua mulher eram primos com avós irmãos.

É sabido que o sangue judeu entrou em grande parte das famílias importantes de Portugal, mesmo das mais ilustres. D. Manuel I, como ficou bem assinalado na nossa História, impôs aos judeus uma opção: ou renegavam a sua fé, convertendo-se ao catolicismo, ou teriam de abandonar o país.

Muitos optaram pelo abandono. Em levadas sucessivas e com múltiplos destinos, saíram de Portugal muitos homens de negócio e pessoas de elevada cultura, representando uma elevada perda para o país.

Outros converteram-se, com maior ou menor sinceridade e, em gerações sucessivas, a sua marca desapareceu.

Uma terceira categoria de pessoas, porém, fez do baptismo e da nova religião, apenas um sinal exterior de conformidade com a lei porque, às ocultas, continuavam fiéis à religião dos seus antepassados.

Quando a Inquisição apareceu, no reinado de D. Afonso III, foi para a terceira categoria de pessoas que assestou as suas baterias.

Não época em que viveu o 2.º Capitão-Mor de Esposende, pelos fins dos anos de 1500 e começos de 1600, não havia ainda disposições legais que proibissem a entrada de cristãos novos nas ordens religiosas e na nobreza e, como mais tarde era ignorada esta circunstância, quando vieram essas limitações, logo se dava como prova da limpeza do sangue de uma família, a existência nela de eclesiásticos e cavaleiros.

Assim, à medida em que o tempo passava desde os finais do século XVI, criou-se a obrigação de fazer inquéritos detalhados com provas testemunhais, sobre a limpeza do sangue, dirigidos por comissários do Santo Ofício.

Esses inquéritos eram uma exigência para quem desejasse exercer certas funções de relevo social e tinham consequências drásticas para quem se propuzesse enveredar pela via sacerdotal ou entrar para uma ordem de cavalaria.

Os inquéritos abrangiam obrigatoriamente os quatro avós do requerente. E, nas respectivas terras de naturalidade, inquiriam-se pessoas, de diferentes categorias sociais, de tudo se lavrando os respectivos autos.

Desses inquéritos fazia parte saber se «o justificante por si e pelos ditos seus pais e avós paternos e maternos, é cristão velho inteiro, limpo e de limpo sangue e geração, sem ter raça alguma de cristão novo, judeu, negro, mulato, mourisco ou de outra alguma infecta nação».

O Capitão-Mor Belchior Vaz Barreira para o exercício desse cargo, talvez não tenha necessitado de inquérito, dada a época em que viveu. Mas já o mesmo não aconteceu com alguns dos seus descendentes.

(continua)

ASSINATURA DE AMIGO

Manuel Lopes Barros Pereira (USA)	5 000\$00
Hans Korber (Esposende)	2 500\$00
Sá Couto (França)	2 000\$00
Padre António Vassalo (Espanha)	2 000\$00
Tenente António Martins Rei (Cova da Piedade)	2 000\$00
Albino M. Dias Faria (Lisboa)	2 000\$00
Professora Maria Angélica Tomé (Apúlia)	2 000\$00
Manuel Ribeiro da Cruz (Rio Tinto)	2 000\$00
António Pereira Palmeira (Suécia)	(2 000\$00
Alfredo Abreu Lima (França)	2 000\$00
José Ferreira Rodrigues (França)	1 500\$00
Manuel Cerqueira Nunes da Silva (Esposende)	1 500\$00
Mário Cerqueira Ribeiro (França)	1 500\$00
José Pinho Lousa (Porto)	1 500\$00
Coronel Adolfo Monteiro Cruz (Carcavelos)	1 500\$00
Fernando Pereira Marques (Gandra)	1 500\$00
M.ª Bernardete Eiras N. Pontes (Cova da Piedade)	1 500\$00
Arq.º António Veiga de Araújo (Belinho)	1 500\$00

MEDITAÇÃO

Por PIEDADE SILVA

Não julgues pela aparência.
Terra negra dá bom pão:
— Pessoas há que são feias
e têm bom coração.

POPULAR



JORNAL DE ESPOSENDE

4740 ESPOSENDE TAXA PAGA

AVENÇADO